

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO DE INTERVENÇÃO EM PROCESSOS PSICOSSOCIAIS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

Thais Borges Paschoini Alves¹

Jean Braghini Gonçalves²

Vanessa Silveira Barbosa³

Luiz Guilherme da Silva Ribeiro⁴

Para a Anvisa, as ILPIs são instituições governamentais ou não-governamentais, de caráter residencial, destinadas ao domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar, em condição de liberdade, dignidade e cidadania. Ao chegar à ILPI, os idosos enfrentam uma nova configuração de rotina, suas atividades de vida diária passam por mudanças, com impactos emocionais imediatos, aumentando a probabilidade do desenvolvimento de alguma síndrome geriátrica. Sendo assim, destaca-se a importância da atuação do psicólogo para a fase de acolhimento e adaptação, para promover o bem-estar e uma melhor qualidade de vida de um idoso institucionalizado. O objetivo do estágio foi permitir aos graduandos em Psicologia atuação em Instituição de Longa Permanência para Idosos, com proposta de intervenção para atendimento aos moradores, com abordagens em grupo, acolhidas individuais e orientações à equipe de trabalho da instituição, aproximando-se de situações reais, vivenciando conteúdos estudados em sala de aula e aplicando os conhecimentos adquiridos na graduação. Contou com atendimentos grupais para moradores selecionados pela enfermeira coordenadora, por serem os idosos que ingressaram por último na ILPI. Tais moradores tinham características comuns, como a adaptação a uma nova realidade de vida comunitária e certas resistências de morar na instituição. Foram 10 encontros, sendo 8 em grupo com moradores recém-chegados, além de acolhidas individuais e reuniões com a equipe da ILPI. A atuação de estagiários se mostrou essencial tanto na escuta e acolhimento de questões individuais quanto na mediação de conflitos, no fortalecimento de vínculos e na promoção da saúde mental entre os residentes. Os estagiários puderam observar a diversidade de reações frente ao processo de adaptação, como isolamento, ansiedade e resistência, mas também sinais de alívio e abertura. Essa experiência favoreceu o desenvolvimento da escuta sensível e do respeito ao tempo subjetivo de cada idoso, além da criação de espaços de expressão emocional por meio de

¹ Graduanda em Psicologia - Libertas Faculdades Integradas. E-mail: 006893@libertas.edu.br

² Graduando em Psicologia - Libertas Faculdades Integradas. E-mail: 000151@libertas.edu.br

³ Graduanda em Psicologia - Libertas Faculdades Integradas. E-mail: 000351@libertas.edu.br

⁴ Mestrando em Psicologia Social e docente do curso de Psicologia Libertas Faculdades Integradas. E-mail: luizsilva@libertas.edu.br

atividades grupais. As intervenções em grupo mostraram-se eficazes na construção de laços entre os moradores, fortalecendo sentimentos de pertencimento, apoio mútuo e identidade. A prática do estágio também provocou reflexões importantes sobre o envelhecimento, o papel das instituições e o próprio exercício profissional.

Palavras-chave: Psicologia, Instituição de longa permanência para idosos, Atendimento grupal, Acolhimento, Adaptação.